



SHITZ

De Hanoch Levin

Teatro Municipal Joaquim Benite, Almada, até 30 de maio

As personagens: Shitz, Tsecha, Shpratsi e Tcharkas; ou seja, pai, mãe, filha e noivo, depois genro. Uma célula familiar tradicional, a que falta só o neto (mas ele não será esquecido). Shpratsi, a filha, quer casar, e os pais querem que ela case. Tcharkas é um bom candidato, só é preciso negociar o acontecimento. Quer carro, apartamento, mobília e dinheiro. Shitz, o pai, regateia; o noivo leva a melhor. Para a boda, a mesma coisa; a cargo dos pais da noiva ficam “a cerimónia, a sala, a comida, a orquestra, os fatos e as flores”. Quando Shitz pergunta ao noivo o que fica a cargo dele, a resposta não se faz esperar, “a cargo do noivo, o noivo”; “não é muito”, responde Shitz; “talvez, mas sem ele nada feito”, responde Tcharkas, o noivo, com uma lógica sólida, de pés bem assentes na terra. O final feliz de toda a contratação resume-se no remate de Shitz: “não passas de um reles ladrão, mas eu vou fazer de ti capacho. Podes chamar-me pai”. Hanoch Levin (1943-1999) foi um escritor israelita, que nasceu e morreu em Telavive, e cuja produção literária se estende à prosa, à poesia e à literatura infantil. O teatro foi, contudo, o seu género de eleição, e encenou muitas das suas peças. Escreveu sátiras, comédias, peças de contornos trágicos. “Shitz”, escrita em 1974, é uma peça musical, estruturada na articulação entre diálogos e canções. É fortemente satírica, com contornos de farsa. As personagens são desenhadas, essencialmente, como caricaturas de uma sociedade regida por valores estritamente ligados à ambição, à acumulação e ao lucro. A célula familiar é um exemplo das relações destrutivas que prevalecem numa organização social regida por tensões violentas. Toni Cafiero encenou a peça tendo a ideia de acumulação e de aquisição compulsivas como motor da ação, acentuando, visualmente e no tipo de representação, o traço caricatural, quer das personagens, quer das situações, quer da linguagem, que apesar do tom muitas vezes cru e grosseiro, é minuciosamente cuidada. / J.C.